

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**MAC
DOWELL**



DISCIPLINA:

FILOSOFIA



CONTEÚDO:

POLÍTICA



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA
ESCOLA**



DATA:

13.05.2019

ROTEIRO DE AULA

- 1. Justiça em Aristóteles**
- 2. Política na idade média**

Justiça em Aristóteles

- ❖ Para *Aristóteles*, a virtude está no meio termo.
- Ela não deve pender para os *excessos*, tanto para *mais* como para *menos*.
- No livro V de *Ética a Nicômaco*, ele afirma que a *justiça é o principal fundamento da ordem do mundo*.
- Aristóteles acha que a justiça não é adquirida nos livros ou mesmo pelo pensamento.
- Ela tem que ser **construída** na vida prática, isto é, pela obediência às leis da pólis e pelo bom relacionamento com os cidadãos.

O papel da Igreja Católica no pensamento político medieval

Ao longo de quase toda a idade média, todo o pensamento político do mundo ocidental esteve cercado pela ideologia moralista da Igreja Católica. Dessa forma, toda a produção teórica acerca da buscava a formulação de um sistema de governo calcado na moral cristã.



O papel da Igreja Católica no pensamento político medieval

Santo Agostinho (354-430), escreveu o livro *A Cidade de Deus*, em que afirmava que a cidade humana era essencialmente imperfeita, e que aqueles que vivessem em conformidade com os preceitos cristãos habitariam, após a morte, na Cidade de Deus, onde tudo era justo e perfeito.

São Thomas Morus (1477-1535), em seu livro *Utopia* (1516), apresentou um modelo de sociedade ideal, onde havia justiça e igualdade para todos os cidadãos, uma vez que viviam, naquela sociedade, de acordo com a "Santa Fé Católica". Morus, católico, foi contra a instalação da Igreja Anglicana por Henrique VIII, o que diminuiria na Inglaterra, como de fato diminuiu, o poder do Papa.